

PlanificaSUS

# GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA DA ETAPA 8

CUIDADOS PALIATIVOS NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA  
ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA



VERSÃO PRELIMINAR



PlanificaSUS

## **ETAPA 8**

Cuidados Paliativos na  
Atenção Primária à Saúde e na  
Atenção Ambulatorial Especializada

© 2022 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

**Elaboração, distribuição e informações:**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Secretaria de Atenção Primária à Saúde  
Departamento de Saúde da Família  
Esplanada dos Ministérios, bloco G  
Ed. Sede MS – 7º andar  
CEP: 70.058-900 – Brasília DF  
Fone: (61) 3315-9031  
Site: [aps.saude.gov.br](http://aps.saude.gov.br)

**SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA  
ALBERT EINSTEIN**

Instituto Israelita de Responsabilidade Social  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 – 3º andar  
CEP: 01451-001 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 2151-4573  
Site: [www.einstein.br](http://www.einstein.br)

**Coordenação:**

Ana Alice Freire de Sousa

**Elaboração de texto:**

Elaine Cristina de Melo Faria  
Francisco Timbó de Paiva Neto  
Gabriela Alves de Oliveira Hidalgo  
Samara Ercolin de Souza

**Projeto gráfico e diagramação:**

Rudolf Serviços Gráficos

**Edição de texto:**

Kátia Amorim

**Crédito de Imagens:**

Banco de imagens Einstein

**Colaboração:**

Ana Alice Freire de Sousa  
Elaine Cristina de Melo Faria  
Evelyn Lima de Souza  
Francisco Timbó de Paiva Neto  
Gabriela Alves de Oliveira Hidalgo  
Larissa Karollyne de Oliveira Santos  
Marcio Anderson Cardozo Paresque  
Marco Antônio Bragança de Matos  
Priscila Rodrigues Rabelo Lopes  
Rubia Pereira Barra  
Samara Ercolin de Souza

## VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 – Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º 2/2021 - CGGAP/DESF/SAPS/MS (0019478128) e despacho SAPS/GAB/SAPS/MS (0019480381).

### Ficha Catalográfica

**Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein**

PLANIFICASUS: GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA DA ETAPA 8 – CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2022.  
23 p.: il.

1. Cuidados Paliativos 2. Cuidados de Conforto 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE.

# APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Entre eles, está o projeto A Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde, conhecido como PlanificaSUS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O PlanificaSUS tem como objetivo dar continuidade à implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas que finalizaram a Fase 1 do PlanificaSUS (triênio 2018-2020) e que aderiram a Fase 2 (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

O PlanificaSUS é executado pela SBIBAE, sendo um projeto proposto pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que apresenta, como área técnica responsável, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde e, como área de atuação, a de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde e a Coordenação Geral de Garantia de Atributos de Atenção Primária à Saúde do Departamento de Saúde da Família.

A PAS tem como objetivo apoiar o corpo técnico-gerencial das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na organização dos macroprocessos da APS e da AAE. Ela permite desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a correta operacionalização de uma dada Rede de Atenção.

O PlanificaSUS Fase 2 pretende fortalecer macroprocessos organizados na primeira fase, além de implantar novos macroprocessos, que serão trabalhados tanto na APS quanto na AAE. Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais como este Guia de Orientação para a Tutoria, Guia para Gerenciamento, Guia para Monitoramento de Indicadores, Guias de *Workshop* e Notas Técnicas serão disponibilizados com o objetivo de nortear você, profissional de saúde, na execução dos processos de trabalho acompanhados pelo PlanificaSUS.

Como Guia de orientação para a Tutoria, meu objetivo é apoiar você, que faz parte da Equipe PlanificaSUS, seja nas secretarias estaduais, municipais ou nos serviços, a desenvolver atividades relacionadas à tutoria da Etapa 8.

## CHEGUEI!

Para um pouco aqui. Quero me apresentar! Me chamo Zezé e estou aqui para apoiar você na organização dos processos de trabalho a partir da metodologia da Planificação. Para nossa maior integração, vou compartilhar quatro fatos sobre mim:

- 1.** Todo mundo acha que Zezé é meu apelido, mas não é, viu? É meu nome! Zezé e com muito orgulho!
- 2.** Tem a ver com, digamos, minha criação. Eu não sou um desenho e nem um holograma tá? Eu sou toda feita em 3D! E o mais legal disso é que eu posso sempre inovar. Posso mudar meu cabelo, minha roupa e até meus acessórios na hora que eu quiser.
- 3.** Sou uma profissional virtual do time PlanificaSUS e estou aqui pra apoiar você e sua equipe na produção de sentido entre conceitos e atividades apresentadas com a realidade do seu contexto de trabalho.
- 4.** Eu não estou apenas aqui neste Guia, viu? É possível me encontrar no conteúdo EaD, em outros materiais de apoio e até mesmo no e-Planifica, nossa plataforma virtual.

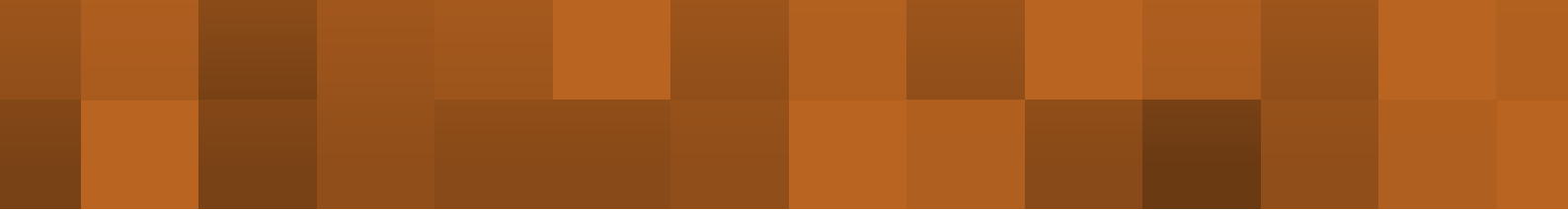
E aí, gostou de conhecer um pouco sobre mim? Teremos muitos encontros para troca de conhecimentos e aprendizados ao longo dessa jornada. Conte comigo!

Agora, vamos planificar?!



# SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO . . . . .	3
■ CHEGUEI! . . . . .	4
■ 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA . . . . .	6
1.1 Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS . . . . .	8
■ 2. PROCESSO DE TUTORIA . . . . .	9
2.1 Alinhamento Pré-tutoria . . . . .	10
2.2 <i>Workshop</i> . . . . .	11
2.3 Oficinas Tutoriais . . . . .	12
2.3.1 Atividade de Dispersão: Agora, vamos lá! . . . . .	22
2.4 Alinhamento Pós-tutoria . . . . .	22
2.5 Monitoramento da Tutoria. . . . .	23



# 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA





## O QUE SERÁ TRABALHADO NESTE MATERIAL?

Nesta seção inicial, será possível compreender como a etapa está estruturada e quais os materiais de apoio que contribuirão para a condução do processo de tutoria na unidade de saúde tanto APS quanto AAE. Também é apresentado aqui as discussões relacionadas à transversalidade da qualidade e segurança do paciente na organização dos processos e com se relacionam com a temática central.

Será apresentado como a etapa está organizada e expostos os materiais de apoio, que contribuirão para a condução dos momentos junto às equipes. Além de trabalharmos a transversalidade da qualidade e segurança do paciente na implantação desses processos.

### 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

Avançando em nossos processos, estamos hoje na Etapa Operacional 8 que apresenta como principal objetivo: **Apresentar aos profissionais de saúde da APS e da AAE conceitos, processos e ferramentas relacionados a Cuidados Paliativos para promoção da oferta precoce e integrada de uma abordagem paliativa completa visando usuários, família, cuidadores e comunidade.** Ao final dessa etapa, é esperado que os profissionais dos serviços de APS e AAE compreendam e comecem a desenvolver estratégias relacionadas a Cuidados Paliativos no cuidado aos usuários.

Para chegarmos ao objetivo principal da etapa precisaremos seguir alguns passos no processo de tutoria:

- Compreender os conceitos e princípios relacionados aos Cuidados Paliativos.
- Relacionar os Cuidados Paliativos com os macroprocessos da APS e AAE.
- Identificar ações relacionadas aos Cuidados Paliativos realizadas pelas equipes.
- Compreender a importância da Abordagem Paliativa Completa e o papel de cada profissional neste contexto.
- Identificar precocemente pessoas elegíveis para Cuidados Paliativos no território de abrangência.
- Aplicar ferramentas relacionadas aos Cuidados Paliativos.
- Estabelecer a Abordagem Paliativa Completa como uma estratégia de gestão do cuidado a ser integrada ao Plano de Cuidado dos usuários elegíveis e apoiada pela AAE.

Veja um resumo do que está por vir, neste quadro síntese da etapa:

**Figura 1.** Quadro Síntese da Etapa Operacional 8

Processo de Tutoria									
<b>Monitoramento do Processo de Tutoria</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar as atividades de dispersão identificando a necessidade de auxílio do tutor</li> <li>• Analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido</li> <li>• Identificar pontos importantes para padronização do processo de trabalho local.</li> </ul>	<b>Alinhamento Pré-tutoria</b> Preparação dos tutores para o <i>Workshop</i> 8 e oficinas tutoriais 8.1 APS, 8.1 AAE, 8.2 APS, 8.2 AAE e 8.3 Integrada entre APS e AAE								
	<b>Workshop 8</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados Paliativos: Conceitos importantes e desmistificações</li> <li>• Cuidados Paliativos no Sistema Único de Saúde: o que esperar da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)</li> </ul>								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Oficina Tutorial 8.1 APS</th> <th>Oficina Tutorial 8.1 AAE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual sobre Cuidados Paliativos</li> <li>• Ferramentas de Elegibilidade para Cuidados Paliativos</li> <li>• Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e acompanhamento dos usuários elegíveis</li> </ul> </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual sobre Cuidados Paliativos</li> <li>• Compreensão dos macroprocessos da AAE e do apoio aos Cuidados Paliativos</li> <li>• Ferramentas de Elegibilidade para Cuidados Paliativos</li> </ul> </td> </tr> <tr> <th>Oficina Tutorial 8.2 APS</th> <th>Oficina Tutorial 8.2 AAE</th> </tr> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do caso clínico SPICT-BR™ positivo</li> <li>• Abordagem Paliativa Completa</li> <li>• Registro e monitoramento de casos potenciais para Abordagem Paliativa Completa</li> </ul> </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Macroprocesso Educacional</li> <li>• Macroprocesso Supervisional</li> <li>• Acompanhamento dos usuários elegíveis para Abordagem Paliativa na AAE</li> </ul> </td> </tr> </tbody> </table>	Oficina Tutorial 8.1 APS	Oficina Tutorial 8.1 AAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual sobre Cuidados Paliativos</li> <li>• Ferramentas de Elegibilidade para Cuidados Paliativos</li> <li>• Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e acompanhamento dos usuários elegíveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual sobre Cuidados Paliativos</li> <li>• Compreensão dos macroprocessos da AAE e do apoio aos Cuidados Paliativos</li> <li>• Ferramentas de Elegibilidade para Cuidados Paliativos</li> </ul>	Oficina Tutorial 8.2 APS	Oficina Tutorial 8.2 AAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do caso clínico SPICT-BR™ positivo</li> <li>• Abordagem Paliativa Completa</li> <li>• Registro e monitoramento de casos potenciais para Abordagem Paliativa Completa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Macroprocesso Educacional</li> <li>• Macroprocesso Supervisional</li> <li>• Acompanhamento dos usuários elegíveis para Abordagem Paliativa na AAE</li> </ul>
	Oficina Tutorial 8.1 APS	Oficina Tutorial 8.1 AAE							
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual sobre Cuidados Paliativos</li> <li>• Ferramentas de Elegibilidade para Cuidados Paliativos</li> <li>• Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e acompanhamento dos usuários elegíveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual sobre Cuidados Paliativos</li> <li>• Compreensão dos macroprocessos da AAE e do apoio aos Cuidados Paliativos</li> <li>• Ferramentas de Elegibilidade para Cuidados Paliativos</li> </ul>							
	Oficina Tutorial 8.2 APS	Oficina Tutorial 8.2 AAE							
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do caso clínico SPICT-BR™ positivo</li> <li>• Abordagem Paliativa Completa</li> <li>• Registro e monitoramento de casos potenciais para Abordagem Paliativa Completa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Macroprocesso Educacional</li> <li>• Macroprocesso Supervisional</li> <li>• Acompanhamento dos usuários elegíveis para Abordagem Paliativa na AAE</li> </ul>							
	<b>Oficina Tutorial 8.3 Integrada APS e AAE</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordagem Paliativa Integrada</li> <li>• Planejamento do cuidado frente possibilidade de morte</li> <li>• Saúde Mental: Cuidado frente a perdas e luto</li> </ul>								
	<b>Alinhamento Pós-tutoria</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais pontos potentes identificados pelos tutores em suas respectivas unidades</li> <li>• Principais nós críticos identificados pelos tutores</li> <li>• Customizações realizadas na oficina tutorial</li> <li>• Pontos de intervenção importantes de serem levados à gestão</li> <li>• Exemplo de uma situação que demonstre o engajamento da unidade com o PlanificaSUS</li> </ul>								

**Fonte:** Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

## 1.1 Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS



E nos cuidados paliativos? A segurança do paciente aparece de que forma? Vamos refletir juntos?

Para que o cuidado ao usuário em cuidados paliativos aconteça de forma segura, é necessário haver uma comunicação eficaz entre o profissional de saúde e a pessoa usuária ou o responsável por este usuário? Essa comunicação, precisa ser eficaz, para que falhas na comunicação sejam minimizadas? Os registros precisam estar preenchidos de forma correta, sem uso de abreviações e com letra legível? Confirmação dos dados do usuário antes de qualquer atendimento garante maior segurança? Confirmar o nome, dose, via da medicação antes de ser administrada ao usuário é uma prática segura? Realizar a conciliação medicamentosa possibilita garantir melhor efetividade clínica ao usuário?

Então, se você respondeu sim para todas estas perguntas, é sinal de que você identificou a segurança do paciente neste processo.

Aqui destacarei apenas duas metas de segurança do paciente que se relacionam com macroprocessos de Cuidados Paliativos, sendo eles: Meta 2 - Comunicação Eficaz e Meta 3 - Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Para se aprofundar um pouco mais sobre as demais metas de segurança do paciente, recomendo assistir ao curso curto "Metas Internacionais de Segurança do Paciente na APS e AAE", por meio do link <https://proadi.ensinoeinstein.com/>.

Como já foi discutido no Guia de Orientação para a Tutoria da Etapa 7, a comunicação é uma das principais causas de falhas na assistência ao usuário. Essas falhas podem causar danos e até mesmo promover o óbito antecipado do usuário. Como estão os processos relacionados à Meta 2 no serviço? Foi padronizado este processo?

Agora vamos falar sobre a segurança no processo medicamento. Sabemos que este processo é crítico, e envolve desde a aquisição, armazenamento, prescrição, dispensação, preparação e administração de medicamentos.

Diante disso, é necessário realizar uma análise de possíveis riscos relacionados a este processo, tais como:

- Administração de medicamento errado
- Administração de medicamento com dose errada
- Via de administração errada
- Medicamento vencido
- Armazenamento incorreto
- Reação adversa ao medicamento
- Reação alérgica

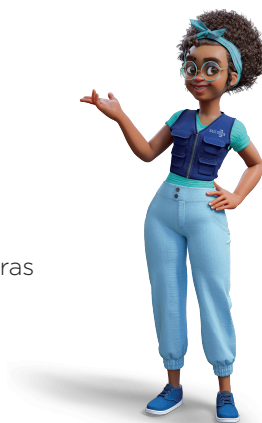


Pensando nisso, é necessário realizar algumas práticas seguras para este processo. Destaco algumas:

- Aplicação dos 9 certos
- Dupla checagem
- Registro seguro

Destaco também, mais um ponto importante: a conciliação medicamentosa. Sua realização previne potenciais erros de prescrição e possíveis resultados negativos à terapia medicamentosa, se tornando essencial para assistência farmacêutica prestada ao usuário.

Diante disso, agora é hora de se aprofundar neste tema e colocar as mãos na massa, para garantir este cuidado seguro e com qualidade à pessoa usuária.





## 2. PROCESSO DE TUTORIA



## 2. PROCESSO DE TUTORIA

Hora de botar a mão na massa no processo de tutoria! Recomendo que leia esse material até o final, mas saiba que no curso EaD foram trabalhados os conhecimentos necessários para que você, tutor, possa apoiar a realização dos processos junto às equipes.

Não se esqueça, hein! Antes de se aprofundar neste guia, é necessário que já tenha realizado o curso: **Módulo 8 do curso de Tutoria na Planificação da Atenção à Saúde – Cuidados Paliativos na APS e na AAE** que estão disponíveis por meio do link: <https://proadi.ensinoeinstein.com/>🖱️



Além disso, há também o curso de atualização em Cuidados Paliativos, que apresenta conceitos, ferramentas e aplicabilidade de ações de Cuidados Paliativos nos cenários dos serviços. O endereço é o mesmo: <https://proadi.ensinoeinstein.com/>🖱️

O processo de tutoria trata-se da aproximação e presença sustentada do tutor com os profissionais da unidade de saúde, com intuito de fomentar o desenvolvimento de competências necessárias para discutir os fluxos assistenciais e macroprocessos abordados na etapa, sejam eles já existentes ou que necessitem ser implantados. A figura-chave do processo de tutoria é o tutor, que se utiliza da estratégia do “fazer junto” com a equipe de saúde, os auxilia na reflexão sobre a própria prática comparada com padrões de qualidade, os instiga na identificação de possíveis melhorias e provoca as ações corretivas necessárias, visando a melhoria contínua.

O processo de tutoria é composto pela realização de *workshop*, oficina tutorial, atividade de dispersão e monitoramento transversal contínuo das ações junto às equipes de saúde, chamado de monitoramento do processo de tutoria. Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do tutor, foram incluídos ao processo de tutoria os alinhamentos pré-tutoria e pós-tutoria. A seguir, destaca-se na Figura 2 o modelo operacional do processo de tutoria:

Figura 2: O processo de Tutoria



Fonte: Autores

Agora, te convido a conhecer as principais recomendações para operacionalização do processo de tutoria da Etapa 8 por meio do detalhamento dos componentes do modelo operacional. Vamos?!

### 2.1 Alinhamento Pré-tutoria

O alinhamento pré-tutoria é um momento com atores estratégicos antes da execução do *Workshop* e oficinas tutoriais, favorecido por um contexto de grupo colaborativo, com um encontro envolvendo todos os tutores e apoiadores (consultores regionais, analistas de tutoria, tutores do serviço, tutores regionais, tutores estaduais, referência técnica municipal).

O objetivo aqui é sair da teoria, articular conhecimentos e partir para o “mostrar como fazer” e “porque fazer”, trabalhando o engajamento com os temas da etapa, troca de impressões, experiências e ideias para a execução. É importante que a gestão possa garantir a proteção da agenda e os recursos necessários para que sua equipe do PlanificaSUS participe de maneira efetiva desse momento. Toda programação do Alinhamento Pré-tutoria está apresentada no Guia para Desenvolvimento do Tutor Etapa 8. O material está disponível no [e-Planifica](#). No Guia para Desenvolvimento do Tutor são apresentadas algumas sugestões de atividades para trabalhar o desenvolvimento dos tutores para o apoio ao processo de tutoria na Etapa 8. Trata-se de um material destinado aos atores que realizam o desenvolvimento dos tutores.



## 2.2 Workshop

O *Workshop 8* é o momento de aproximação das equipes de saúde da APS e AAE com os conceitos e referenciais sobre Cuidados Paliativos. Entende-se esta programação como o momento em que se desperta nas equipes o interesse e reflexão relacionados à prática de ações de Cuidados Paliativos na rotina de trabalho.

É um momento destinado para 100% dos profissionais das unidades de saúde da APS e AAE (enfermeiros, vigilantes, médicos, auxiliares de serviços gerais, nutricionistas, assistentes administrativos e todos os demais profissionais), para gestores, coordenadores e outros atores estratégicos que o município ou a região de saúde considerarem pertinentes.



Considerando que cada região tem uma dinâmica de organização, é importante estimular a flexibilidade e **verificar com os participantes** alguns aspectos, como:

- **Programação do *Workshop*:** Vocês poderão realizar todas as atividades em um único turno, bem como poderão dividir as atividades em momentos distintos. Isso é uma escolha pactuada com a equipe.
- **Operacionalização:** A programação está dividida em blocos que, de acordo com a escolha da equipe podem acontecer de forma unificada (no mesmo turno) ou dividida, em dias separados, obedecendo a ordem dos blocos.
- **Horário protegido:** Não se esqueça da importância da organização do horário protegido da equipe para realização do *Workshop* de acordo com a configuração pactuada.
- **Recursos necessários:** Verifique a estrutura necessária para realização do *Workshop* (salas físicas, recursos audiovisuais e conexão). Também é necessário considerar que materiais poderão ser utilizados.
- **Formato do encontro:** Você pode estar se perguntando se existe a possibilidade de realização do *Workshop* de maneira virtual. A resposta é sim, mas... Considerando que o PlanificaSUS utiliza uma metodologia de encontro e que as equipes já estarão nas unidades, nada melhor do que um olho no olho, não é? Ainda assim, se a equipe optar pelo formato virtual, a sugestão é que a dinâmica de realização em blocos seja considerada.

Você tem acesso ao Guia do *Workshop 8* pelo e-Planifica, na [Biblioteca Virtual](#). Desejo um excelente momento a todos os envolvidos!

Sempre é importante lembrar que tanto para o *Workshop* quanto para as oficinas tutoriais, é importante garantir a participação de toda a equipe! O tutor, ator estratégico que conduz *Workshop* e oficina tutorial deve estar atento se a proteção de agenda foi feita na unidade e solicitar a lista de confirmação com antecedência de uma semana das atividades.

## 2.3 Oficinas Tutoriais



Os temas abordados nos *Workshops* têm continuidade nas discussões das oficinas tutoriais. Nelas acontecem momentos técnicos operacionais de tutoria nos serviços, em que os tutores, junto dos profissionais dos serviços, utilizam de ferramentas para planejar as ações de melhoria para sua própria unidade. Essas ações são incorporadas às rotinas das unidades de saúde no período denominado **dispersão**. A Etapa 8 prevê três oficinas tutoriais: 8.1 APS, 8.1 AAE, 8.2 APS, 8.2 AAE e 8.3 integrada entre APS e AAE.

Gostaria de reforçar que a dispersão é o momento de colocar em prática todas as ações que foram definidas no planejamento, certo? Lembrando que o tutor possui um papel importantíssimo nesse momento... que apoia na execução, caso seja necessário, e monitora todo o plano de ação para que não fique nada para trás. Espero que tenha ficado claro que o processo de tutoria não se resume somente ao momento de oficina tutorial.

### Agora, vamos falar mais detalhadamente sobre estas Oficinas?

Onde queremos chegar? Essa é uma pergunta muito importante, pois sabendo os objetivos poderemos ao final avaliar se alcançamos o esperado.




#### Resultados esperados:


- Equipe apropriada sobre os principais conceitos relacionados a Cuidados Paliativos.
- Implantação e consolidação de ações de Cuidados Paliativos na APS e na AAE.
- Conhecimento da população elegível para Cuidados Paliativos no território de abrangência.
- Desenvolvimento da Abordagem Paliativa Completa na APS, apoiada pela AAE.

Te apresento agora a lista de materiais de apoio e as matrizes que ajudarão a desenvolver esse processo. Os materiais de apoio importantes para a realização das Oficinas Tutoriais da Etapa 8 estão descritos abaixo:

Oficina Tutorial 8.1 APS	Oficina Tutorial 8.1 AAE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiro do giro 8.1 APS</li> <li>• Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</li> <li>• Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 8</li> <li>• Apresentação PowerPoint® Padrão</li> <li>• Curso EaD Cuidados Paliativos: fundamentos para a prática</li> <li>• Texto: Instrumentos de Elegibilidade para Abordagem Paliativa</li> <li>• Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e Acompanhamento dos Usuários Elegíveis</li> <li>• Orientações para Escolha do Caso Clínico SPICT-BR™ Positivo</li> <li>• Apresentação PowerPoint® Modelo de Apresentação do caso SPICT- BR™ positivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiro do giro 8.1 AAE</li> <li>• Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</li> <li>• Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 8</li> <li>• Nota Técnica da Linha de Cuidado Priorizada</li> <li>• Apresentação PowerPoint® Padrão</li> <li>• Curso EaD Cuidados Paliativos: fundamentos para a prática</li> <li>• Texto: Instrumentos de Elegibilidade para Abordagem Paliativa</li> <li>• Orientações para Escolha do Caso Clínico SPICT-BR™ Positivo</li> </ul>
Oficina Tutorial 8.2 APS	Oficina Tutorial 8.2 AAE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</li> <li>• Roteiro do giro 8.2 APS</li> <li>• Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 8</li> <li>• Orientações para Escolha do Caso Clínico SPICT-BR™ Positivo</li> <li>• Apresentação PowerPoint® Modelo de Apresentação do caso SPICT- BR™ positivo (preenchida)</li> <li>• Plano de Cuidado do Usuário Selecionado</li> <li>• Apresentação PowerPoint® Padrão</li> <li>• Vídeo: Abordagem Paliativa Completa</li> <li>• Folha Registro: Abordagem Paliativa Completa</li> <li>• Roteiro de Perguntas direcionadoras para o Planejamento Antecipado de Cuidados</li> <li>• Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e Acompanhamento de Usuários Elegíveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiro do giro 8.2 AAE</li> <li>• Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</li> <li>• Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 8</li> <li>• Apresentação PowerPoint® Padrão</li> <li>• Planilha: Abordagem Paliativa na AAE - Acompanhamento dos Usuários Elegíveis</li> <li>• Plano de Cuidados do Usuário</li> </ul>
Oficina Tutorial 8.3 Integrada entre APS e AAE	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Cuidado do Usuário Selecionado</li> <li>• Folha Registro: Abordagem Paliativa Completa</li> <li>• Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e Acompanhamento de Usuários Elegíveis</li> <li>• Planilha: Abordagem Paliativa da AAE - Acompanhamento dos Usuários Elegíveis</li> <li>• Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)</li> <li>• Roteiro de Ações Importantes Frente Possibilidade de Morte</li> <li>• Texto: Planejando o Cuidado Frente Possibilidade de Morte</li> <li>• Roteiro para Orientação da Dinâmica - Linha do Tempo: Perdas e Adoecimento</li> <li>• Roteiro de Dicas de comunicação com o enlutado: O que não falar e como substituir</li> <li>• Guia de orientações para Metodologias Ativas: Dramatização</li> </ul>	




Vamos conhecer as matrizes das oficinas tutoriais da APS e da AAE?

Oficina Tutorial 8.1 APS			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 1: Giro na unidade - processos em implantação (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Observar a organização dos processos disparados anteriormente. 2. Registrar achados encontrados.</p>	<p>Roteiro do giro 8.1 APS Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
	<p>Atividade 2: Análise dos processos em implantação (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da atividade 1 com os mesmos atores envolvidos no giro. 2. Revisitar o <i>status</i> dos demais processos pactuados e analisar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As ações em andamento</li> <li>• As ações que não foram iniciadas</li> </ul> <p>3. Identificar fatores causais para as ações em atraso 4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos 5. Estabelecer ações (se necessário)</p>	<p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
Agir (A)			
A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Apresentar ações de destaque na organização dos microprocessos e dos macroprocessos da APS 2. Verificar quais os resultados foram alcançados 3. Analisar melhorias dos indicadores do PrevineBR e outros indicadores de processo 4. Realizar discussão referente a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?</li> <li>• Quais ações necessárias para apoiar a implementação?</li> <li>• Quais as ações necessárias para monitoramento e avaliação das boas práticas?</li> </ul> <p>5. Estabelecer ações</p>	<p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) Painel PrevineBR Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 8</p>
Planejar (P)			
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 4: Giro na unidade - Análise de novos processos (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Diálogo com coordenador da APS e equipe da unidade sobre práticas relacionadas a Cuidados Paliativos na unidade 2. Registrar e analisar os achados encontrados 3. Identificar oportunidades de melhorias e/ou necessidades de organização de novos processos 4. Estabelecer ações</p>	<p>Roteiro do giro 8.1 APS Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
	<p><b>Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades, ok?</b></p>		
	<p>Atividade 5: Dialogando sobre os macroprocessos de Cuidados Paliativos e a sua relação com os outros macroprocessos da APS (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Alinhamento conceitual sobre a relação dos Cuidados Paliativos com os demais macroprocessos da Construção Social da APS, relacionando com a segurança do paciente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em especial Macroprocessos de Atenção aos Eventos Agudos e Macroprocessos Atenção às Condições Crônicas não Agudizadas, Enfermidades e pessoas hiperutilizadoras</li> </ul> <p>2. Dialogar sobre as oportunidades de melhoria nas atividades identificadas 3. Estabelecer ações</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>

<p>Atividade 6: Quem pode se beneficiar dos Cuidados Paliativos? (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Exposição dialogada sobre instrumentos para identificar quem pode se beneficiar de Cuidados Paliativos na APS partir das ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elegibilidade simplificada para Cuidados Paliativos</li> <li>Ferramenta SPICT-BR™*</li> </ul> <p>2. Estabelecer planejamento para a realização do curso de atualização em Cuidados Paliativos, que apresenta as ferramentas</p> <p>3. Estabelecer ações para a utilização das ferramentas de elegibilidade na rotina da unidade</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II)</p> <p>Curso EaD Cuidados Paliativos: fundamentos para a prática</p> <p>Texto: Instrumentos de Elegibilidade para Abordagem Paliativa</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 7: Registro e acompanhamento dos usuários elegíveis para Abordagem Paliativa Completa (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Exposição dialogada sobre a Planilha para Abordagem Paliativa Completa - Registro e acompanhamento dos usuários elegíveis</p> <p>2. Estabelecer ações para utilização da planilha:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsáveis pelo preenchimento</li> <li>Periodicidade de apresentação</li> <li>Utilização da planilha para ações de Cuidados Paliativos</li> <li>Fluxo e rotina de atualização</li> </ul>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III)</p> <p>Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e acompanhamento dos usuários elegíveis</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 8: Pactuar o período de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Alinhar entre equipe a escolha de um caso clínico em seguimento compartilhado com a AAE e que seja SPICT-BR™ positivo para apresentação e construção do Plano de Abordagem Paliativa Completa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>É importante que a prioridade da escolha para o caso clínico seja relacionada à linha de cuidado priorizada pelo ambulatório especializado.</li> </ul> <p>2. Pontos de atenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a importância de horários para a reunião da equipe.</li> <li>Reforçar a importância de horários protegidos para que a equipe realize as ações planejadas, com apoio do tutor.</li> </ul>	<p>Orientações para escolha do caso clínico SPICT-BR™ positivo</p> <p>Apresentação PowerPoint® Modelo de Apresentação do caso SPICT- BR™ positivo</p>
<b>Plano de Ação (versão e-Planifica)</b>		
<p>Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).</li> <li>Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo “O quê”.</li> <li>Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.</li> <li>Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.</li> <li>Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.</li> <li>Recursos/ Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).</li> </ul>		
<b>Fazer (D)</b>		
<b>Atividades de Dispersão</b>		
	<p>Este é o momento de executar “colocar em prática” as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso “fazer junto”.</p> <p>A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da Unidade de Saúde.</p>	

\* SPICT-BR™: *Supportive and Palliative Care Indicators Tool (Brazilian version)*.



Oficina Tutorial 8.1 AAE			
Estudar (S)			
	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 1: Giro na unidade - processos em implantação (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p> <p>Atividade 2: Análise dos processos em implantação (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Observar a organização dos processos disparados anteriormente.</p> <p>2. Registrar achados encontrados.</p> <p>1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da atividade 1 com os mesmos atores envolvidos no giro</p> <p>2. Revisitar o <i>status</i> dos demais processos pactuados e analisar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As ações em andamento</li> <li>• As ações que não foram iniciadas</li> </ul> <p>3. Identificar fatores causais para as ações em atraso</p> <p>4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos</p> <p>5. Estabelecer ações (se necessário)</p>	<p>Roteiro do giro 8.1 AAE</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
Agir (A)			
	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Apresentar ações de destaque na organização dos macroprocessos da AAE</p> <p>2. Verificar quais os resultados foram alcançados</p> <p>3. Realizar discussão referente a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?</li> <li>• Quais ações necessárias para apoiar a implementação?</li> <li>• Quais as ações necessárias para monitoramento e avaliação das boas práticas?</li> </ul> <p>4. Estabelecer ações</p>	<p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p> <p>Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 8</p>
Planejar (P)			
	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 4: Giro na unidade - análise de novos processos (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Diálogo com coordenador e equipe sobre práticas relacionadas a Cuidados Paliativos no ambulatório</p> <p>2. Refletir como se apresentam ações de Cuidados Paliativos no ciclo de atenção contínua</p> <p>3. Identificar oportunidades de melhorias e/ou necessidades de organização de novos processos</p> <p>4. Registrar achados encontrados</p> <p>5. Estabelecer ações</p>	<p>Roteiro do giro 8.1 AAE</p> <p>Nota Técnica da Linha de Cuidado Priorizada</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
	Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades		
<p>Atividade 5: Cuidados Paliativos e os macroprocessos da AAE (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 2 horas</p>	<p>1. Realizar alinhamento conceitual com a equipe do ambulatório sobre Cuidados Paliativos estabelecendo relação entre o papel do ambulatório nos macroprocessos educacional e supervisonal para a APS, considerando a segurança do paciente</p> <p>2. Planejar a implantação para abordagem de Cuidados Paliativos no ambulatório especializado, na perspectiva dos macroprocessos educacional e supervisonal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de dois profissionais referência para as ações de Cuidados Paliativos no ambulatório, no contexto dos macroprocessos da AAE</li> <li>• Avaliação da capacidade de matriciamento e supervisão e relacionados a Cuidados Paliativos na rotina do ambulatório</li> <li>• Acompanhamento da estabilidade clínica e manejo de sintomas em conjunto com a APS a partir do Plano de Cuidado compartilhado</li> </ul> <p>3. Estabelecer ações</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>	

<p>Atividade 6: Ferramentas de elegibilidade para Cuidados Paliativos e a AAE (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Exposição dialogada com foco no conhecimento da equipe do ambulatório sobre as ferramentas utilizadas para identificar usuários elegíveis a Cuidados Paliativos a partir das ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elegibilidade simplificada para Cuidados Paliativos</li> <li>Ferramenta de Indicadores para Suporte e Cuidados Paliativos (SPICT-BR™)</li> </ul> <p>2. Estabelecer planejamento para a realização do curso de atualização em Cuidados Paliativos</p> <p>3. Estabelecer ações para a utilização das ferramentas de elegibilidade na rotina da unidade</p>	<p>Curso EaD Cuidados Paliativos: fundamentos para a prática</p> <p>Texto: Instrumentos de Elegibilidade para Abordagem Paliativa</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 7: Pactuar o período de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Alinhar com a equipe da APS a escolha de um caso clínico em seguimento compartilhado com a AAE e que seja SPICT-BR™ positivo, para construção do Plano de Abordagem Paliativa Completa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>É importante que a prioridade da escolha para o caso clínico seja relacionada à linha de cuidado priorizada pelo ambulatório especializado.</li> </ul> <p>2. Pontos de atenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a importância de horários para a reunião da equipe.</li> <li>Reforçar a importância de horários protegidos para que a equipe realize as ações planejadas, com apoio do tutor.</li> </ul>	<p>Orientações para escolha do caso clínico SPICT-BR™ positivo</p>

#### Plano de Ação (versão e-Planifica)

Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê".
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.
- Recursos/ Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).

#### Fazer (D)



D

#### Atividades de Dispersão

Este é o momento de executar "colocar em prática" as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso "fazer junto".

A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina do Ambulatório.

\* SPICT-BR™: *Supportive and Palliative Care Indicators Tool (Brazilian version)*.


### Oficina Tutorial 8.2 APS

#### Estudar (S)


S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 1: Giro na unidade - processos em implantação (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Observar a organização dos processos disparados anteriormente.</p> <p>2. Registrar achados encontrados.</p>	<p>Roteiro do giro 8.2 APS</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
	<p>Atividade 2: Análise dos processos em implantação (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da Atividade 1 com os mesmos atores envolvidos no giro.</p> <p>2. Revisitar o <i>status</i> dos demais processos pactuados e analisar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As ações em andamento</li> <li>As ações que não foram iniciadas</li> </ul> <p>3. Identificar fatores causais para as ações em atraso</p> <p>4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos</p> <p>5. Estabelecer ações (se necessário)</p>	<p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>


Agir (A)			
A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: Tutor unidade) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar ações de destaque na organização dos microprocessos e dos macroprocessos da APS</li> <li>2. Verificar quais os resultados foram alcançados</li> <li>3. Analisar melhorias dos indicadores do PrevineBR e outros indicadores de processo</li> <li>4. Realizar discussão referente a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?</li> <li>• Quais ações necessárias para apoiar a implementação?</li> <li>• Quais as ações necessárias para monitoramento e avaliação das boas práticas?</li> </ul> </li> <li>5. Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica) Painel PrevineBR Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 8</p>
Planejar (P)			
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 4: Giro na unidade - Análise de novos processos (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observar a organização de novos processos relacionados a práticas de Cuidados Paliativos na unidade</li> <li>2. Registrar e analisar os achados encontrados</li> <li>3. Identificar oportunidades de melhorias e/ou necessidades de organização de novos processos</li> <li>4. Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Roteiro do giro 8.2 APS Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)</p>
<b>Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades</b>			
	<p>Atividade 5: Apresentação do caso clínico SPICT-BR™ positivo (Responsável: Profissionais APS) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar caso do usuário escolhido durante o período de dispersão, de acordo com o material de apoio “Orientações para escolha do caso clínico SPICT-BR™ positivo”</li> <li>2. Verificar se o Plano de Cuidado do usuário está atualizado e em caso da necessidade de atualização, pactuar com a equipe a realização da atualização do Plano</li> <li>3. Estabelecer ações para acompanhamento do usuário como um caso piloto para Abordagem Paliativa Completa</li> <li>4. Estabelecer ações para implantação deste processo de acompanhamento de casos elegíveis para Abordagem Paliativa Completa na rotina da Unidade</li> </ol>	<p>Orientações para escolha do caso clínico SPICT-BR™ positivo Apresentação PowerPoint® Modelo de Apresentação do caso SPICT- BR™ positivo (preenchida) Plano de Cuidado do Usuário selecionado Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)</p>
	<p>Atividade 6: A Abordagem Paliativa Completa integrada ao Plano de Cuidado do usuário (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar alinhamento sobre Abordagem Paliativa Completa</li> <li>2. Exposição dialogada sobre a ferramenta Folha de registro para Abordagem Paliativa Completa e seu potencial de integração ao Plano de Cuidado do Usuário elegível para Cuidados Paliativos, considerando a segurança do paciente</li> <li>3. Estabelecer ações para implantação da utilização da ferramenta Folha de registro para Abordagem Paliativa Completa integrada ao Plano de Cuidado do usuário na rotina da Unidade.</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I) Vídeo: Abordagem Paliativa Completa Folha de registro: Abordagem Paliativa Completa Plano de Cuidado do Usuário Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)</p>


<p>Atividade 7: Abordagem Paliativa Completa e suas múltiplas dimensões. (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar exposição dialogada sobre a ferramenta Diagrama de Abordagem Multidimensional (DAM)</li> <li>2. Resgatar a apresentação das ferramentas de cuidado vinculadas a cada dimensão: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Física</li> <li>• Social</li> <li>• Psíquica</li> <li>• Espiritual</li> </ul> </li> <li>3. Utilizar o caso clínico para aplicar o DAM apoiado pelo tutor <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher uma dimensão</li> <li>• Círculo central: descrever características do usuário marcantes ou relevantes relacionadas à dimensão escolhida.</li> <li>• 2ª esfera: escolher uma característica/aspecto que são fontes de sofrimento para o usuário/família/equipe de saúde. Utilize a apresentação PowerPoint® Padrão com o caso ilustrativo para explicar a tarefa.</li> <li>• 3ª esfera: traçar ações para lidar com as fontes de sofrimento identificadas. Utilize a apresentação PowerPoint® Padrão com o caso ilustrativo para explicar a tarefa.</li> <li>• Transcrever as ações traçadas no registro de Abordagem Paliativa Completa do usuário.</li> </ul> </li> <li>4. Planejar análise completa do DAM e preenchimento das ações traçadas no registro de Abordagem Paliativa Completa do usuário.</li> <li>5. Registrar os pontos importantes identificados nesta atividade e posteriormente, estabelecer ações</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II)</p> <p>Plano de Cuidado do Usuário</p> <p>Folha de registro: Abordagem Paliativa Completa</p> <p>Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 8: Abordagem Paliativa Completa: Como a pessoa pode participar das decisões de cuidado? (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar exposição dialogada sobre Planejamento Antecipado de Cuidados (PAC) e Diretivas Antecipadas de Vontade (DAVs)</li> <li>2. Ler as perguntas direcionadoras para o PAC e pensar no caso do usuário: quais perguntas a equipe já realizou e quais perguntas ainda não foram feitas?</li> <li>3. Refletir com a equipe sobre quais perguntas são mais fáceis da pessoa responder de forma espontânea, quais a equipe tem mais facilidade de perguntar durante a rotina e quais perguntas é importante fazer de forma ativa</li> <li>4. Estabelecer ações para implantação destes processos em casos relacionados a Cuidados Paliativos na rotina da Unidade.</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III)</p> <p>Roteiro de Perguntas direcionadoras para o Planejamento Antecipado de Cuidados</p>
<p>Atividade 9: Pactuar o período de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alinhar com a equipe da APS a preparação do caso piloto para a Oficina Tutorial 8.3 integrada: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisitar o Plano de Cuidado integrado, com a participação da equipe da AAE, para atualização de dados e ações</li> <li>• Realizar a avaliação e preenchimento da Folha Registro: Abordagem Paliativa Completa do caso piloto SPICT-BRTM positivo.</li> <li>• Atualização dos dados da Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e Acompanhamento de Usuários Elegíveis</li> </ul> </li> <li>2. Pontos de atenção: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a importância de horários para a reunião da equipe.</li> <li>• Reforçar a importância de horários protegidos para que a equipe realize as ações planejadas, com apoio do tutor.</li> </ul> </li> </ol>	<p>Plano de Cuidado do Usuário</p> <p>Folha Registro: Abordagem Paliativa Completa</p> <p>Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e Acompanhamento de Usuários Elegíveis</p>
<b>Plano de Ação (versão e-Planifica)</b>		
<p>Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).</li> <li>• Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo “O quê”.</li> <li>• Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.</li> <li>• Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.</li> <li>• Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.</li> <li>• Recursos/ Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).</li> </ul>		

Fazer (D)	
 <p><b>D</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Atividades de Dispersão</b></p> <p>Este é o momento de executar “colocar em prática” as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso “fazer junto”.</p> <p>A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da Unidade de Saúde.</p>

### Oficina Tutorial 8.2 AAE

Estudar (S)			
 <p><b>S</b></p>	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 1: Giro na unidade - processos em implantação (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observar a organização dos processos disparados anteriormente.</li> <li>2. Registrar achados encontrados.</li> </ol>	Roteiro do giro 8.2 AAE Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
	Atividade 2: Análise dos processos em implantação (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da atividade 1 com os mesmos atores envolvidos no giro.</li> <li>2. Revisitar o <i>status</i> dos demais processos pactuados e analisar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• As ações em andamento</li> <li>• As ações que não foram iniciadas</li> </ul> </li> <li>3. Identificar fatores causais para as ações em atraso</li> <li>4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos</li> <li>5. Estabelecer ações (se necessário)</li> </ol>	Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)

Agir (A)			
 <p><b>A</b></p>	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar ações de destaque na organização dos macroprocessos da AAE</li> <li>2. Verificar quais os resultados foram alcançados</li> <li>3. Realizar discussão referente a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?</li> <li>• Quais ações necessárias para apoiar a implementação?</li> <li>• Quais as ações necessárias para monitoramento e avaliação das boas práticas?</li> </ul> </li> <li>5. Estabelecer ações</li> </ol>	Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 8

Planejar (P)			
 <p><b>P</b></p>	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 4: Giro na unidade - Análise de novos processos (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observar a organização de novos processos relacionados a práticas de Cuidados Paliativos na unidade</li> <li>2. Refletir como se apresentam ações de Cuidados Paliativos no ciclo de atenção contínua</li> <li>3. Identificar oportunidades de melhorias e/ou necessidades de organização de novos processos</li> <li>4. Registrar achados encontrados</li> <li>5. Estabelecer ações</li> </ol>	Roteiro do giro 8.2 AAE Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
<b>Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades, ok?</b>			
	Atividade 5: Abordagem Paliativa Completa e suas múltiplas dimensões. (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar exposição dialogada sobre a ferramenta Diagrama de Abordagem Multidimensional (DAM)</li> <li>2. Resgatar a apresentação das ferramentas de cuidado vinculadas a cada dimensão:</li> <li>3. Registrar os pontos importantes identificados nesta atividade e posteriormente, estabelecer ações</li> </ol>	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)
	Atividade 6: Desenvolvendo o Macroprocesso Educacional (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alinhamento teórico conceitual sobre o macroprocesso educacional</li> <li>2. Refletir sobre Retaguarda Técnico-assistencial e os Cuidados Paliativos</li> <li>3. Registrar os pontos importantes identificados nesta atividade e posteriormente, estabelecer ações</li> </ol>	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)

Atividade 7: Desenvolvendo o Macroprocesso Supervisional (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora	1. Alinhamento teórico conceitual sobre o Macroprocesso Supervisional 2. Refletir sobre Supervisão direta e indireta e os Cuidados Paliativos 3. Registrar os pontos importantes identificados nesta atividade e posteriormente, estabelecer ações	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
Atividade 8: Abordagem Paliativa na AAE - Acompanhamento dos Usuários Elegíveis (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora	1. Apresentar a Planilha: Abordagem Paliativa na AAE - Acompanhamento dos Usuários Elegíveis 2. Estabelecer ações para utilização do painel de acompanhamento: • Responsáveis pelo preenchimento • Periodicidade de apresentação • Utilização do painel para ações de Cuidados Paliativos vinculadas aos macroprocessos assistencial, educacional e supervisional • Fluxo e rotina de atualização • Marcadores de estabilidade clínica • Itinerário do ciclo de atendimento 3. Estabelecer ações	Planilha: Abordagem Paliativa na AAE - Acompanhamento dos Usuários Elegíveis Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
Atividade 9: Pactuar o período de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 30 minutos	1. Alinhar com a equipe da AAE a preparação do caso piloto para a Oficina Tutorial 8.3 integrada: • Revisitar o Plano de Cuidado integrado, com a participação da equipe da APS, para atualização de dados e ações • Avaliar ações educacionais e supervisionais que o caso piloto já demandou ou que seria interessante como planejamento. • Atualização dos dados da Planilha: Abordagem Paliativa AAE - Registro e Acompanhamento de Usuários Elegíveis	Plano de Cuidados do usuário Planilha: Abordagem Paliativa na AAE - Acompanhamento dos Usuários Elegíveis

#### Plano de Ação (versão e-Planifica)

Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê".
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.
- Recursos/ Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).

#### Fazer (D)



**D**

#### Atividades de Dispersão

Este é o momento de executar "colocar em prática" as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso "fazer junto".

A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da Unidade de Saúde.

Oficina Tutorial 8.3 Integrada APS e AAE

Planejar (P)			
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 1: Abordagem Paliativa integrada (Responsável: Profissionais APS e AAE) Tempo: 3 horas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da APS apresentam o Plano de Cuidados do usuário escolhido, incluindo a construção da Abordagem Paliativa Centrada na Pessoa</li> <li>Elencar possibilidade de ações diretas da equipe do ambulatório, assim como ações integradas, sejam assistenciais, supervisionais e/ou educacionais</li> <li>Analisar de forma conjunta o Painel de acompanhamento dos usuários elegíveis para Abordagem Paliativa da AAE:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Cuidados atualizado</li> <li>Registro de Abordagem Paliativa Completa realizado</li> <li>Tratamento da condição de saúde otimizado</li> <li>Marcadores de estabilidade clínica</li> <li>Manejo de sintomas</li> <li>Apoio matricial</li> <li>Consolidado de dados - refletir sobre gestão de base populacional</li> </ul> </li> <li>Registrar os pontos importantes identificados nesta atividade e posteriormente, estabelecer ações</li> </ol>	<p>Plano de Cuidado do Usuário selecionado</p> <p>Folha de Registro: Abordagem Paliativa Completa</p> <p>Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e acompanhamento de usuários elegíveis</p> <p>Planilha: Abordagem Paliativa da AAE - Acompanhamento dos usuários elegíveis</p> <p>*As equipes deverão atualizar seu respectivo plano de ação a partir das oportunidades de melhorias identificadas.</p>
	<p>Atividade 2: Comunicação como ferramenta de cuidado (Responsável: Tutores APS e AAE) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Exposição dialogada sobre comunicação como ferramenta de cuidado, considerando a segurança do paciente</li> <li>Roda de conversa sobre os desafios relacionados à comunicação ao realizar a Abordagem Paliativa Centrada na Pessoa</li> <li>Planejar a Oficina de Comunicação a ser realizada no período de dispersão.</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)</p>
	<p>Atividade 3: O cuidado diante da possibilidade de morte (Responsável: Tutor da APS) Tempo: 3 horas e 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Conhecer ações importantes diante da possibilidade de morte:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar o roteiro de ações importantes diante da possibilidade de morte.</li> <li>Refletir com as equipes: existem ações que a equipe já realizou?</li> </ul> </li> <li>Registrar os pontos importantes identificados nesta atividade e posteriormente, estabelecer ações.</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II)</p> <p>Roteiro de ações importantes diante da possibilidade de morte</p> <p>Texto: Planejando o cuidado frente possibilidade de morte</p>
		<ol style="list-style-type: none"> <li>Exposição dialogada sobre as características da aproximação da morte e processo de morrer.</li> <li>Diálogo integrado com as equipes: experiências relacionadas à morte e o morrer?</li> <li>Registrar os pontos importantes identificados nesta atividade e posteriormente, estabelecer ações.</li> </ol>	<p>Roteiro de orientação dinâmica - Linha do tempo: perdas e adoecimento</p> <p>Roteiro de dicas de comunicação com o enlutado: O que não falar e como substituir</p>
		<ol style="list-style-type: none"> <li>Realizar a dinâmica - linha do tempo: perdas e adoecimento</li> <li>Exposição dialogada sobre os diferentes tipos de luto, fatores de risco e proteção</li> <li>Descrever um luto vivenciado, fatores de risco e de proteção do enlutado (Caso clínico escolhido: usuário, familiar ou cuidador)</li> <li>Discutir sobre formas de se comunicar com o enlutado</li> </ol>	
<p>Atividade 5 - Pactuar o período de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria (Responsável: Tutores APS e AAE) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Organizar a execução da Oficina de Comunicação.</li> <li>Acompanhamento integrado dos usuários elegíveis para abordagem paliativa: ações matriciais, supervisionais e educacionais.</li> </ol>	<p>Guia de orientações para metodologias ativas: Dramatização</p> <p>Planilha: Abordagem Paliativa Completa - Registro e acompanhamento de usuários elegíveis</p> <p>Planilha: Abordagem Paliativa da AAE - Acompanhamento dos usuários elegíveis</p>	

### Plano de Ação (versão e-Planifica)

Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo “O quê”.
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.
- Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).

### Fazer (D)



### Atividades de Dispersão

Este é o momento de executar “colocar em prática” as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso “fazer junto”.

As equipes possuem autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da Unidade de Saúde e do Ambulatório.

### 2.3.1 Atividade de Dispersão: Agora, vamos lá!

Eu só queria te lembrar de que no ciclo PDSA, a dispersão corresponde ao “D”, o momento de colocar em prática todas as ações que foram definidas no planejamento lá na oficina tutorial, certo?

Então, arregace as mangas e vamos lá!

A atividade de dispersão é a implementação dos processos de melhoria nos serviços. É importante estar estabelecido junto à equipe que esse processo é contínuo. E considerando o aspecto de continuidade deste período de dispersão, é necessário o estabelecimento de uma rotina onde o tutor esteja pelo menos um turno por semana na unidade “fazendo junto”, caso perceba alguma dificuldade ou oportunidade de melhoria na operacionalização das atividades pactuadas para este período.



É importante relembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso de forma periódica analisar o contexto para realizar ações condizentes com a situação real encontrada, e replanejar sempre que necessário. Identifique as ações essenciais e sistematize-as incluindo o passo a passo para chegar no objetivo de cada ação. O plano de ação é uma estratégia com muito potencial para a sistematização do que a equipe considera importante a ser desenvolvido de acordo com a realidade da unidade de saúde.

Já registrei isso lá nas matrizes das oficinas tutoriais, mas vou reforçar que o plano de ação necessita apresentar informações claras como a descrição da ação que será desenvolvida, como esta ação será feita, quem é o responsável pela ação (sim, uma única pessoa responsável para que possa responder pela ação), quais os demais participantes estratégicos para a ação, em que prazo deverá ser executada e qual o material de apoio necessário para execução.

Ah! Não custa lembrar que nesta Etapa 8 (e em todas as outras) o tutor ou a tutora tem um papel importantíssimo nesse momento: apoia em toda a execução e auxilia no monitoramento do plano de ação!

### 2.4 Alinhamento Pós-tutoria

Este é um momento destinado aos tutores onde são compartilhadas as experiências positivas e desafiadoras na realização do *Workshop*, oficinas tutoriais e apoio às equipes de saúde. Este momento contribui para que sejam identificadas as unidades com maior necessidade de apoio para implantação dos processos.

Você pode utilizar esse espaço para o compartilhamento de dúvidas, de experiências exitosas e trocas de experiências com outros tutores.





## 2.5 Monitoramento da Tutoria

O monitoramento da tutoria envolve a etapa “S” e “A” do ciclo PDSA no processo de tutoria.

Com o apoio do tutor ou da tutora, a equipe de saúde vai estudar o plano de ação, monitorar as atividades de dispersão, analisar os indicadores, comparar dos resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido e realização do “A” do PDSA”, identificando pontos importantes para padronização do processo de trabalho local.

O monitoramento da tutoria deve fazer parte da rotina do tutor. Esse pensamento nos proporciona um alinhamento no que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento da tutoria, pois é importante entender que não há um encontro, uma programação ou horas especificamente fechadas e destinadas para que o tutor realize esta atividade. Há uma recomendação importante da necessidade de estar acompanhando e auxiliando os processos na unidade após a realização da oficina tutorial. Podemos firmar esse acordo?

Então, para a Etapa 8 deve ser observado, tanto para a APS quanto para a AAE:

- Qualificação das equipes para desenvolvimento de ações relacionadas a Cuidados Paliativos.
- Identificação e monitoramento das pessoas usuárias elegíveis para Cuidados Paliativos.
- Compreensão do conceito e fomento prático da Abordagem Paliativa Completa.



Como apresentado no quadro síntese, um aspecto muito importante do Monitoramento da Tutoria é a análise de **indicadores**, em que será possível evidenciar se as ações que temos implementado têm impactado positivamente nos processos de trabalho e resultados em saúde da população.

Você deve estar familiarizado com os indicadores pactuados pelo nível federal, estadual ou municipal, não é mesmo? Podemos citar como exemplos os indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil e os indicadores de resultado em saúde do SISPACTO e do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).

O desempenho desses indicadores pode ser influenciado pela implantação e organização dos macroprocessos desenvolvidos em cada temática do PlanificaSUS. No **Guia para o Monitoramento de Indicadores** te contamos como isso pode ser observado! Ele dialoga com as equipes dos serviços de APS e AAE com o intuito de evidenciar a relação dos indicadores de pactuações interfederativas com os macroprocessos da APS e AAE.

Além disso, o Guia também contribui com a sugestão de novos indicadores de melhoria de processos relacionados à temática central das etapas! Que tal incluir o registro e monitoramento destes na rotina da unidade? Pactuem o acompanhamento e as metas no plano de ação de acordo com a realidade local!

O Plano de Ação, os Guias para Monitoramento de Indicadores por Etapa e o registro e monitoramento de indicadores na Tutoria da PAS você encontra no [e-Planifica!](#) ✨

Mão na massa com Cuidados Paliativos!

Começam agora em nossas realidades mais atividades desafiadoras e muito gratificantes!

Desejo a você e sua equipe uma satisfatória Etapa 8 do PlanificaSUS.

**Guia de Orientação para a Tutoria da Etapa 8 | PlanificaSUS**



**PROADI-SUS**



MINISTÉRIO DA  
**SAÚDE**

